

INCA recebe visita do vice-presidente no Dia Nacional de Combate ao Câncer

O Dia Nacional de Combate ao Câncer, em 27 de novembro, foi marcado por novidades no INCA. Para comemorar a data, o Instituto lançou a publicação *Câncer na Criança e no Adolescente no Brasil: Dados dos Registros de Câncer de Base Populacional e de Mortalidade* e o novo portal da Rede de Atenção Oncológica na internet, que funcionará como uma área estratégica para troca de informações sobre a doença e as ações de controle do câncer em todo o país. O vice-presidente da República, José Alencar, e o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, prestigiaram o evento.

Elaborada em parceria com a Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (Sobope), a publicação destaca o aumento da possibilidade de cura do câncer infanto-juvenil nos últimos 30 anos. "Há três décadas, 85% das crianças com câncer morriam. Hoje, a estatística se inverte e a chance de cura chega a 85%, sendo que no Brasil a média gira em torno de 65%", revela Cláudio Noronha, da Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev).

A iniciativa pretende oferecer um panorama a respeito da situação do câncer infanto-juvenil no país e contribuir para o planejamento de ações na área. O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, chama a atenção para a importância do diagnóstico precoce e, principalmente, da necessidade de os pediatras pensarem em câncer como um possível diagnóstico diante de sintomas pouco específicos. "O câncer da criança, diferentemente do adulto, evolui muito rápido e os sintomas, como febre e dor de cabeça, podem ser confundidos com os de inúmeras outras doenças. Na ausência de outros diagnósticos, os pediatras precisam pensar na possibilidade de se tratar de um câncer", alerta.

Além de ser o tipo da doença mais frequente na faixa até os 19 anos (média de 29%), a leucemia também é o que apresenta maior mortalida-



Renato Melaragno, presidente da Sobope, e Luiz Antonio Santini, diretor-geral do INCA, na coletiva de imprensa de lançamento da publicação



Joana entregou desenho a José Alencar, representando as crianças em tratamento

de (35%). O segundo câncer de maior incidência é o linfoma (15,5%) e o terceiro, os tumores de Sistema Nervoso Central (13,4%). Na faixa entre 5 e 19 anos, o câncer aparece como a primeira causa de morte por doença no país. "Essa publicação inédita contribui para a sistematização e melhoria das informações sobre o câncer infanto-juvenil para oferecer um melhor diagnóstico precoce e tratamento", afirma o presidente da Sobope, Renato Melaragno.

Para o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, a importância da qualificação profissional é indiscutível. "Fica cada vez mais clara a necessidade de qualificar constantemente o médico das unidades básicas de saúde e capacitar os centros de tratamento para que o diagnóstico do câncer infanto-juvenil seja feito precocemente e tratado adequadamente em todas as regiões do país", afirmou.

O vice-presidente da República, José Alencar, deu seu depoimento como paciente em tratamento de câncer há 11 anos. "Os médicos devem ouvir os pacientes, pois eles podem ajudar", afirmou. Alencar sugeriu o intercâmbio regular e periódico de informações entre os especialistas para disseminar os avanços no tratamento dos diferentes tipos de câncer. **I**